

“TUDO o que acontece no mundo, seja no meu país, na minha cidade, ou no meu bairro, acontece comigo. Então eu preciso participar das decisões que interferem na minha vida”.

Betinho

O Sistema CONFEF/CREFs continua em processo de desenvolvimento, cumprindo sua missão da melhor forma possível. A missão de lutar por uma categoria profissional e em prol da sociedade não termina, é infinita, mas, nesta fase, a cada dia que passa, observamos um salto de reconhecimento por parte da sociedade, autoridades, legislativo, judiciário e empresariado. Temos trilhado um árduo caminho até aqui, e estamos felizes com o resgate da respeitabilidade crescente de nossa profissão.

Deparamo-nos, contudo, com um novo desafio, que nos leva à necessidade de refletir sobre a IMAGEM do Profissional de Educação Física, de compreender a modificação ocorrida em nossa área. Até pouco tempo atrás, a formação preparava regentes da disciplina Educação Física Escolar. Hoje somos prestadores de serviço, e devemos fazê-lo com competência, eficiência e ética, se almejamos êxito em nossa trajetória profissional. Faz-se necessário ponderar sobre o que mudou. Não se trata de ser melhor ou pior, mas de ser novo, diferente.

Falar em prestação de serviço era um sacrilégio numa profissão voltada ao magistério, e na qual a imagem era de empregado. Fazer carreira era buscar emprego estável em escolas particulares ou prestar concurso para atuar em escolas públicas.

Hoje encontramos outra perspectiva. Aquele professor, formado no viés de atuar de forma sacerdotal, hoje é um profissional da educação. Sua perspectiva é o empreendedorismo inclusive nas Escolas pratica-se a terceirização. O emprego está sendo substituído pelo trabalho, o sacerdócio pela compreensão da prestação de serviço.

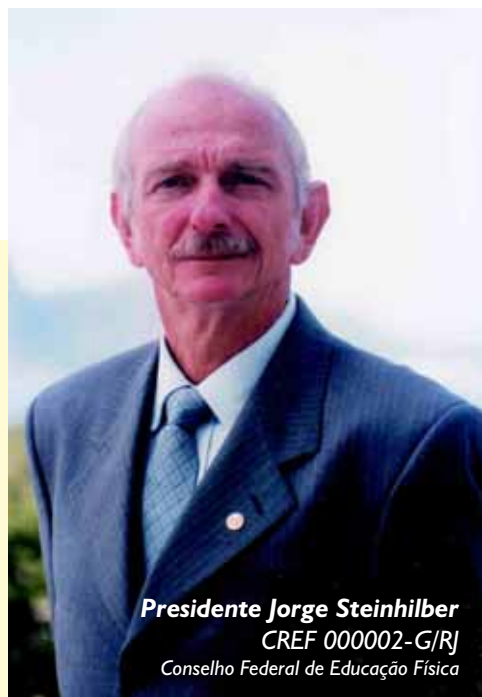
Ser empreendedor é fundamental. Os Profissionais de Educação Física prestam serviço de forma ética, eficiente e eficaz. Sendo competentes, alcançam reconhecimento e legitimam a profissão o que aumenta a responsabilidade, exigindo novos, permanentes e atualizados conhecimentos.

Tudo isso traz uma mudança radical de IMAGEM. Quantos de nós nos damos conta dessa transformação? Quantas de nossas Escolas de Formação analisam essa perspectiva? Quantos professores de Ensino Superior debatem esse assunto e aprofundam essa discussão com os alunos, futuros profissionais? Que imagem fazemos de nós? Que imagem faz a sociedade do Profissional de Educação Física?

Penso que estamos construindo juntos a IMAGEM positiva desse profissional.

É preciso repassar a certeza de que vale a pena lutar, de que o sonho engrandece a vida e de que a utopia imortaliza nosso destino.

Bom ano de 2004 para todos.



Presidente Jorge Steinhilber
CREF 000002-G/RJ
Conselho Federal de Educação Física

**Palavra do
Presidente**

